

Golpe não preocupa o presidente

Covas-70, a jovem imagem

David Lerer, vice-líder do MDB na Câmara Federal, passou o fim de semana em Santos e diz que já está-se preparando para uma nova campanha política: Mário Covas-70. Ele quer ver o líder oposicionista candidato a governador e diz que as possibilidades eleitorais de Covas "são excelentes". Lerer proferiu uma conferência nesta cidade sexta-feira à noite, a convite de estudantes, e assistiu, sábado, em companhia da deputada Ivete Vargas, à convenção municipal do MDB que escolheu os candidatos oposicionistas a prefeito, vice e vereadores.

David Lerer diz que tem visto seguidamente o Interior e constatado que "a jovem imagem de Covas desfruta de apoio em largas camadas do eleitorado, nas quais seu nome encontraria fácil receptividade no caso do MDB paulista, como espero, lançar sua candidatura e governador, para 1970".



Devido às agressões, deu expulsão a Pelé

O presidente Costa e Silva, no discurso que fará em São Paulo, quinta-feira próxima, não dará um caráter de resposta aos sucessivos pronunciamentos do chefe do Executivo paulista, nos quais denunciou a tentativa da direita, de derrubar o Governo. A informação é de fonte ligada ao Palácio do Planalto e acrescenta que o presidente Costa e Silva, sem falar em golpe, defenderá a adoção de medidas capazes de dar continuidade à Revolução e ao desenvolvimento do processo revolucionário, que não pode ser susinado enquanto não atingir os objetivos que inspiraram o movimento de março de 1964. O presidente da República apontará em seu discurso as linhas mestras de uma ação conjugada entre governos estaduais e o federal, cuja finalidade é superar os problemas que continuam preocupando o País, ao mesmo tempo em que salientará a importância de uma participação cada vez mais ativa da Arena no encaminhamento de soluções e esclarecimentos da opinião pública acerca dos programas administrativos em execução. Afirmará ainda o presidente que o seu governo está em condições de assegurar tranquilidade ao trabalho das forças produtoras.

(Página 5 - 1.º caderno)

Festival tem "Sabiá" em 1.º

A primeira colocação e o prêmio de R\$ 25 mil da fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular foram destinados a Sabiá, canção lírica de Tom Jobim e Chico Buarque, ficando em segundo lugar (R\$ 7 mil) Pra Não Dizer que Não Falei de Flores (Caminhando), de Geraldo Vandré, e em terceiro (R\$ 3 mil) Andança, de Danilo Caymm e Edmundo Souto. A maior vaia da noite foi para o computador eletrônico que, em lugar de ajudar o júri, foi por este ajudado. Mas as 30 mil pessoas que lotavam o Maracanãzinho não deixaram de perturbar com vaia e assobios a apresentação posterior de Sabiá, enquanto que a anterior, de Vandré, era a mais aplaudida. Passacalha, de Edino Krieger, conseguiu a 4.ª colocação. Dia da Vitória (Marcos e Paulo Sérgio Valle) a 5.ª, Caminhante Noturno (Os Mutantes) a 6.ª, Dança da Rosa (Maranhão) a 7.ª, Boca da Noite (Paulo Vanzolini e Toquinho) a 8.ª, Canto do Amor Armado (Sérgio Ricardo) a 9.ª e Dois Dias (Dori Caymm e Nelson Motta) a 10.ª.

Santos perde nesta rodada

O Roberto trouxe muita alegria e muita tristeza na rodada de ontem. Aquel, a decepção para os que esperavam melhor apresentação da equipe santista, contra o Vasco. Em São Paulo, a alegria da imensa massa torcedora do outro alvinegro, o do Parque São Jorge, que deu um verdadeiro passeio no campeão carioca, o Botafogo. Na capital gaúcha, os balanços, com um time fraquinho mas que sabe jogar com violência, perderam e isso também trouxe tristeza e alegria. Lá no Mineirão, Atlético e Fluminense deixaram o gramado nem alegres nem tristes. Os dois vão mal e o empate sem abertura de contagem foi, afinal, bom para ambos. Finalmente, em Curitiba, o Internacional, de Porto Alegre, conheceu sua primeira derrota contra o Atlético local, levando aborrecimento na viagem de volta. Com os resultados só restam, agora, quatro invictos: Palmeiras, com três empates, Grêmio, também com três empates, Bangu, com dois, e Corinthians, sem ponto perdido e, até o jogo de ontem, a equipe mais regular do torneio.



Radiofoto UPI

Jovem ianque protesta, de uma estátua, contra a guerra

Gregos escolhem sua Constituição

Milhares de gregos compareceram ontem às urnas pela primeira vez — desde que o Exército assumiu o governo, há 17 meses — para votar a favor ou contra uma nova Constituição, que reestrutura a vida nacional, desde o instituto da reeleição até às escolas. Os observadores acreditam que os cinco milhões e meio de eleitores habilitados, provavelmente aprovaram por esmagadora maioria a Carta Magna proposta pelo regime militar. A jornada eleitoral terminou às 13,19 horas (hora de Brasília) e os primeiros resultados somente serão conhecidos hoje. A tranquilidade reinou praticamente em todo o país, registrando-se apenas incidentes esporádicos, o principal dos quais em Tessalônica, onde foram distribuídos panfletos nos quais se pedia aos eleitores que dissessem "oxi" (não) ao projeto governamental da Carta Magna. Em Atenas as Forças Armadas permaneceram nos quartéis, salvo alguns contingentes destacados nos centros de votação. Os bares e cafés foram fechados, e, com exceção de alguns setores, depois das 18 horas foi proibido o tráfego de veículos na cidade. (Mais detalhes na pág. 5 — 1.º cad.)

STF julgará novo habeas para Jânio

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar quarta-feira o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do ex-presidente Jânio Quadros. Seu advogado, Oscar Pedroso Harto, defende a tese segundo a qual o confinamento de Jânio Quadros foi ilegal, considerando que os Atos Institucionais em que se baseou a portaria do ministro da Justiça, senhor Gama e Silva, não estão mais em vigor. Nos meios governistas afirmava-se que o STF, tendo em vista decisões anteriores em que foram interessados políticos cassados pela Revolução, confirmará a portaria de confinamento, entendendo que no caso prevalecem os efeitos das punições baseadas na legislação revolucionária. Comentando-se ainda que o ex-presidente Jânio Quadros perderá por nove votos contra cinco. Dependendo da decisão do STF, anuncia-se que JQ lançará manifesto à Nação, através do deputado Gastone Righi, que seguirá amanhã para Corumbá, onde permanecerá até quarta-feira.

Há falhas na nossa Alfândega

Ofício encaminhado pela Associação Comercial de São Paulo ao diretor do Departamento das Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda, afirma que existem discrepâncias e critérios diversos na Alfândega de Santos, relativamente às importações. Cita como exemplos as importações com variações de peso, a de peças para reposição em máquinas e aparelhos anteriormente importados. Ex põe ainda os prejuízos que são ocasionados pelo atraso nas publicações das decisões da Comissão Especial de Classificação, bem como os transtornos ocasionados pela insistência da Alfândega de Santos no registro do importador, embora este tenha sido substituído por novo sistema, como determina o Cadastro Geral. (Pág. 5 - 1.º caderno)



Salto de Paulo Borges, braços no ar, é gol do Corinthians

Aos amigos, clientes e fornecedores, informamos
nosso novo telefone: 2-8262
PINOTTI & CIA.